

1 ATA Nº 04 DO CONSELHO DE CÂMPUS DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E
2 TECNOLOGIA DE GOIÁS – CÂMPUS FORMOSA.

3 Aos vinte e sete dias do mês de julho do ano dois mil e dezesseis, às quatorze horas e quarenta minutos, reuniu-se na
4 sala de reuniões do Câmpus Formosa, o Presidente do Conselho de Câmpus, Sr. Murilo de Assis Silva e os
5 Conselheiros: Genilsa Soares de Andrade; Fabiano Paiva Vieira; Apoliana Inácio Ferreira; Viviane Bueno
6 Guimarães; Ruana Domingos Brandão; Carlos Henrique Gonçalves Angeluci; Oberdan Quintino de Ataídes;
7 Mariana Morena Ramos; Daniel Sejour Araújo; Lidiane Maria de Campus; e Laura Thaís Gontijo de Almeida. A
8 reunião teve início com ausência dos membros titulares: Coordenador de Curso Mário, e Chefe de Departamento
9 Daniela Versieux, os quais será cobrada a justificativa para posterior avaliação do Conselho. Pauta da reunião: 1.
10 Informes; 2. Leitura, discussão e aprovação da ata da reunião anterior; 3. Orçamento 2016: Apresentação da
11 Comissão Especial e avaliação/aprovação das contribuições da Comunidade; 4. Apresentação da Comissão Especial
12 do levantamento de potenciais representantes da sociedade civil para compor o CONCÂMPUS; 5. Estudo de criação
13 de duas quadras de vôlei na área entre os prédios administrativos; 6. Minutas de Normas Internas: Uso do transporte
14 e do teatro; 7. Política de Egressos; 8. Reestruturação da Coordenação de Apoio Administrativo e Recursos
15 Didáticos. **Inclusão de Pauta:** 9. Agendamento das próximas reuniões. 1. **Informes:** Sobre o quadro de técnicos
16 administrativos o Diretor Murilo apresenta que o câmpus tem hoje 45 técnicos administrativos, 46 com psicóloga,
17 47 com o médico, 48 com auxiliar de laboratório de informática, 49 com o auxiliar administrativo. Explica que em
18 conversa com a PRODI foi conseguido mais um código de vaga para o câmpus, onde será ofertando um assistente
19 de alunos para o IFB em troca de auxiliar administrativo. O processo já foi encaminhado, e se encontra no MEC
20 para emissão da portaria. Em relação ao código de vaga da Nicislene precisa ser reposta pois estamos sem o servidor
21 para ocupar o código de vaga dela. Com isso, em conversa com a PRODI é que será ofertado o código de assistente
22 administrativo para a Reitoria em troca da redistribuição da Nicislene com o código de administrador. A PRODI
23 entende que o campus não funciona com menos de 50 técnicos administrativos, por isso vem liberando estas
24 contratações. Temos a demanda de contratar um técnico em contabilidade, uma vez que temos apenas um contador,
25 e quando ele sai de férias o campus para. O professor Daniel questiona sobre o código de vaga de assistente de
26 aluno, e o Diretor Murilo explica que precisamos de assistente de aluno, mas a prioridade hoje é para auxiliar
27 administrativo. Explica que foi concedido ao IFG 3 códigos de assistente de aluno, dos quais estamos utilizando
28 apenas 1 na redistribuição da Daniela do IFB. Ademais com o técnico em contabilidade o câmpus chegará em 50
29 técnicos administrativos, e considera pouco provável conseguir mais um código de vaga, entretanto poderá solicitar
30 à PRODI. Sobre o informe do estacionamento, o Murilo explica que será feito apenas a pintura das faixas, isso sairá
31 da ENGEFAP, empresa de manutenção predial, assim que estiver com o valor fechado compartilhará com os
32 conselheiros. Destaca que mais a frente será discutido sobre a sinalização do espaço e da concessão do
33 estacionamento aos alunos. 2. **Leitura, discussão e aprovação da ata da reunião anterior:** Não houve
34 manifestação contrária a ata nº 03 do conselho, sendo assim todos assinaram o documento. 3. **Orçamento 2016:**
35 **Apresentação da Comissão Especial e avaliação/aprovação das contribuições da Comunidade:** A comissão
36 especial realizou duas reuniões com a comunidade, inicialmente era apenas em um dia, mas a pedido dos servidores
37 foi realizada duas reuniões para recebimento de contribuições da comunidade. Em relação a custeio, não foi obtido
38 proposta concreta, até porque entenderam a dificuldade em trabalhar com os gastos. Em relação aos cortes nos
39 auxílios estudantis houve muita preocupação em relação, principalmente quando comparada com os cortes da
40 ENGEFAP para manutenção predial. A proposta de contingenciamento é apresentada pelo Presidente: considerando
41 a projeção do corte de 10%, teríamos que cortar R\$175.303,32 reais. A propostas foram realizar o corte de:
42 R\$3855,00 em diária civil no país; R\$28000,08 em diárias administrativas/docência; R\$43600,00 auxílio financeiro
43 a estudantes; R\$9.000,00 em passagens para o país; R\$20.000,00 em outros materiais de consumo; R\$40.000,00 em
44 outros serviços de terceiros; R\$2.000,00 em obrigações tributárias e contributivas; R\$30.703,24 da ENGEFAP
45 Engenharia; e R\$2.000,00 em manutenção e conservação de Eq. Proc.. Em relação ao uso de recursos para
46 investimento, o Oberdan diz que primeiro é preciso ter certeza do contingenciamento, e que fosse buscado recurso
47 junto à reitoria para manutenção do auxílio estudantil. Menciona a necessidade de avaliar se realmente será preciso
48 do recurso para a quadra, destacando que antes é preciso confirmar para quando será necessário, e após estas
49 confirmações, inclusive do andamento do processo da quadra, seja avaliado o orçamento. Pois se for para o ano que
50 vem, já aproveitamos para a próxima. O docente Oberdan deixa claro que antes de aprovar a proposta de
51 contingenciamento é preciso ter certeza do prazo e sobre o andamento da obra da quadra. O Murilo explica que os





52 R\$ 250 mil já está na reitoria, está sendo finalizado o projeto da quadra, pois enviamos inicialmente apenas um
53 esboço do que seria construído utilizando o valor. Na proposta será contemplado com a emenda apenas a cobertura
54 da quadra, e para instalações elétricas, pluviais e contra raio será necessário complementação do câmpus. O Diretor
55 Murilo explica que assim que for fechado o projeto, será elaborado o edital de licitação, o qual passará pela
56 Procuradoria, onde poderá demorar ser encaminhado, e por isso não temos como garantir o início da obra pra este
57 ano nem dar certeza que será ano que vem. Já utilizamos uma parte do orçamento para comprar materiais
58 permanentes e é preciso prevê o que fazer, para não chegar a precisar da Reitoria para complementar ações do
59 câmpus, uma vez que a reitoria já sinalizou que neste momento não poderá colaborar com os campus, devido a
60 situação orçamentária atual. A Genilsa diz que o pregão tem que estar concluído ate o fim de novembro, e destaca
61 que não é simples fazer um pregão neste formato. Explica ainda que cerca de 9 processos licitatórios de obras já
62 estão em andamento na PROAD, e que mais este seria uma carga a mais para a pró-reitoria e procuradoria. Quanto
63 aos livros, tem cerca de 40 dias que o edital de licitação foi para avaliação da procuradoria. O mesmo também não
64 está pronto, não for finalizado, entretanto cita que nos casos de livros o câmpus poderá solicitar adesão a atas,
65 abrindo um processo para cada Empresa. Neste sentido, a Gerente frisou a variedade de demandas urgentes no seu
66 setor e a insuficiência de servidor para atendê-las a tempo. O Daniel Sejour diz se preocupar em gastar o recurso de
67 R\$250 mil e não deixar a quadra utilizável. E outra preocupação é de não atender a bibliografia básica dos livros.
68 Acredita que é muito provável que a obra não comece este ano, assim como também não sabemos se o MEC vem
69 para avaliar os cursos neste ano. Entretanto, os livros os professores querem utilizá-los e indica-los, enquanto a
70 complementação da obra, o docente questiona se precisa ser feita junto à etapa da cobertura. Propõe avaliar a
71 questão de trabalhar o mínimo para a quadra e priorizar os livros. Sugere ainda, fazer um arranjo para programar o
72 uso da quadra para momentos que não tenha chuva e não tenha risco de raios. O Fabiano diz que a chance de todos
73 os livros estarem aqui antes da avaliação é rara. Cita a dificuldade em aderir livros principalmente da área de
74 ciências humanas. O docente Oberdan diz acreditar no trabalho que o Bibliotecário Frederico vem realizando e
75 sugere investir R\$120 mil para garantir os livros e o restante garantir ao menos o para raio da quadra. Frisa que se
76 não houver corte é preciso priorizar o auxilio estudantil. O Diretor Murilo esclarece que a PROAD solicitou R\$100
77 mil do orçamento do câmpus para já incluir no processo licitatório. A Genilsa esclarece que para realizar as
78 instalações elétricas no próximo ano teria que fazer nova licitação e isso demandaria mais tempo. O Oberdan e a
79 Ruana questionam sobre em que seria utilizado os R\$100 mil, solicitando que seja verificado com a reitoria o valor
80 exato do que poderá ser gasto. O Murilo esclarece que o setor de projetos da PROAD está fazendo o projeto global e
81 que posteriormente apresentará ao câmpus. O Daniel acha que não está na hora de estabelecer uma posição
82 engessada, pois são muitas as coisas que podem acontecer e anular a decisão. O Murilo diz que agosto ou setembro
83 possivelmente será reavaliado o orçamento do câmpus, a preocupação atual é não deixar para ultima hora e ter que o
84 Diretor Geral decidir sozinho. A Genilsa destaca que o que não for empenhado ainda este ano votará para o governo.
85 Buscando dar o encaminhamento, no custeio ficou entendido que seja buscado manter o auxilio estudantil. E em
86 investimento, foram apresentadas as seguintes propostas: 1. Destinar R\$120 mil para livros e o restante para a
87 quadra; 2. Destinar R\$100 mil para quadra e restante para livros. A Genilsa diz que independente de prever um valor
88 para aquisição de livros, vai depender também das aquisições, pois é um processo difícil e temos dificuldade de
89 fazer adesão junto as instituições e empresas. Além da limitação humana. Se for aguardar o pregão de inúmeras
90 teremos mais garantida, entretanto o pregão não tem data certa para ser finalizado. O Diretor Murilo propõe reservar
91 R\$120 mil para livros e solicitar a PROAD a inclusão no edital de licitação apenas as instalações elétricas, pluviais e
92 para raios, avaliando o valor que seria necessário. Não houve objeção a proposta do Diretor Murilo, ficando
93 garantido os R\$120 mil para os livros e na próxima reunião será apresentado o orçamento da Reitoria para as
94 instalações elétricas, hidráulicas e de para raio. Sobre o custeio não houve objeção, apenas se não tiver corte será
95 reavaliado para garantir maior auxílio estudantil. O planejamento prévio de orçamento foi aprovado pelo conselho,
96 até que seja confirmado o corte orçamentário. **4. Apresentação da Comissão Especial do levantamento de**
97 **potenciais representantes da sociedade civil para compor o CONCÂMPUS:** a comissão especial apresentou a
98 lista de entidades identificadas inicialmente (lista apresentada), já com as sugestões da comunidade: SIMPREFOR,
99 Instituto Cultural Caminhando e Cantando; Fórum do Meio Ambiente (por ser uma instância e não entidade
100 considera não viável); Associação de bairros do Parque Lago. Houve discussão sobre os conselhos regionais
101 poderem compor o concâmpus, assim, o Fabiano considera pertinente avaliar se um representante destas entidades
102 seria viável para a instituição de ensino. Sobre o MST, o Fabiano diz que não tem endereço, telefone, e considera
103 difícil o contato com esta associação. Assim, temos apenas o SIMPREFOR e o SINTEGO vinculados à educação. E



104 os demais, vinculados a arranjos produtivos, sociais e culturais locais. O Carlos sugeriu o Instituto Itiquira para a
105 lista de possíveis entidades vinculadas a arranjos produtivos, sociais e culturais locais. O Fabiano diz que temos a
106 possibilidade de fazer contato com as instituições para verificar o interesse, ou eliminar os que não tem perfil para o
107 conselho e posteriormente realizar o contato. A dúvida é se o conselho fará a indicação das entidades ou se será feito
108 consulta a comunidade. O Oberdan não concorda que o Fórum do Meio Ambiente faça parte. A Viviane diz que a
109 CPA tem membros externos, inclusive representantes da UEG. O Fabiano diz que pode, mas não sabe se é interesse
110 do IFG. O Oberdan destaca que já foi votado em reunião anterior que seria representante da Secretaria Municipal de
111 Educação, para não haver conflito de interesse educacional. O Daniel diz que tem que pensar na questão de
112 interação com a comunidade. A comunidade tem que vir dizer ao Instituto e mostrar o que espera desta instituição.
113 Diz que pelo poder econômico, político educacional, principalmente dos grandes grupos de poder, não deveria ser a
114 nossa escolha, e sim deveríamos utilizar o conselho para dialogar com a comunidade, destaca que dialogar com a
115 associação do parque lago por exemplo faz todo sentido, por isso, acredita que deve ser prioritária. A Ruana diz ser
116 contra a participação de conselhos regionais, pois assim deveria dar possibilidade a todos os conselhos, diz ainda
117 que é fundamental que a instituição tenha CNPJ e contatos fixos para melhor comunicação. O Murilo diz que
118 precisamos definir critérios de exclusão, e sugere que seja exigido CNPJ por exemplo, e que seja entidades
119 representativa de classes. Observa que tem que haver o cuidado para não excluir por exemplo a APAE, pequenos
120 produtores, associação de bairro, entre outros. O Fabiano diz que a associação de bairro do parque lago teria uma
121 contribuição maior para o câmpus. Encaminhando, o conselho estabelece os seguintes critérios para elaborar a lista
122 de entidades aptas a representar a sociedade civil: 1. Não representar conselho; 2. Não ser representante dos grandes
123 grupos econômicos; 3. Ter sede e CNPJ. Primeiramente será realizada a consulta às entidades listadas para saber se
124 há interesse, e posteriormente será feita consulta a comunidade interna para escolha dos representantes. **5. Estudo**
125 **de criação de duas quadras de vôlei na área entre os prédios administrativos:** Primeiramente será realizada uma
126 consulta aos servidores e discentes quanto ao interesse da quadra, e de ser de vôlei e/ou peteca. Após a consulta o
127 assunto voltará a ser discutido no concâmpus. A proposta foi pensada para oferecer mais um espaço aos alunos e
128 também para o período em que a quadra estiver sendo coberta (em obra). Para a implantação da proposta, seria
129 utilizado o contrato da ENGEFAP. O Fabiano diz que uma quadra de vôlei possibilitaria atender melhor os
130 discentes, embora gera desconforto ao bloco administrativo, diz ainda que no espaço cabe apenas atividade de vôlei
131 ou peteca. Sendo possível projetar até duas quadras, sendo que a mais próxima da área coberta ficaria mais tempo
132 com sombra. Segundo o Gerente de Pesquisa, o investimento será permanente, e destaca que duas quadras de peteca
133 não faz tanto barulho, enquanto na quadra de vôlei o incômodo seria inevitável. O Oberdan diz incentivar o esporte
134 mas faz algumas reflexões: qual o posicionamento da professora de educação física? Fabiano diz que Taina
135 concorda pois viabilizaria uma semana de intercalasse aos discentes. O Oberdan destaca sobre o orçamento, diz se
136 preocupar com a qualidade da pintura do piso, com uma proteção lateral, com a acústica dos dois prédios e o
137 atrapalhar as aulas/estudos; e solicita que o conselho avalie estas preocupações. A Ruana diz que os alunos já
138 utilizam espaços inadequados para jogar bolas, e se for pensar em espaço adequado, diz que o que menos atrapalha
139 são as atividades de educação física, e sim as atividades de recreação, destacando que é preciso regulamentar o uso
140 do espaço pelos alunos. A técnica diz ainda que é preciso ter o orçamento e o projeto mínimo para que não haja
141 prejuízo e gasto indevido. O docente Carlos questiona como será as aulas de educação física durante o período de
142 cobertura da quadra. O Diretor Murilo diz que poderemos buscar parceria com quadras do município. Assim como o
143 Oberdan diz que no início do campus não tínhamos quadra, e foi feito parceria com a prefeitura, entretanto os alunos
144 diziam que era longe e perigoso, e muitos faltavam às aulas, os quais faziam atividades avaliativas. O Oberdan
145 destaca a necessidade de verificar com os alunos o melhor espaço para as atividades, e diz que precisará ser feito
146 um trabalho pedagógico para deixarem de utilizar os espaços de hoje. A Apoliana frisa a necessidade de se pensar
147 também na saúde do servidor, sobre o barulho incomodando e as atividades a ser desenvolvidas pelo trabalhador. O
148 Fabiano menciona a necessidade de ouvir as demandas dos alunos, diz que é preciso mudar algumas posições, pois os
149 alunos estão jogando truque porque o câmpus não está ofertando outras atividades educativas/pedagógicas. Fica
150 encaminhado que será realizada consulta aos servidores sobre a viabilidade das quadras, será realizado um projeto
151 mínimo e o levantamento do orçamento e na próxima reunião será apresentado ao concâmpus para aprovação. É
152 formada uma comissão especial para realizar esta atividade, onde o Diretor Murilo fará intermediação com Diego e
153 Alexandre. E juntos à Mariana farão o levantamento do orçamento e de um projeto mínimo. O Murilo propõe na
154 consulta fazer a projeção do que poderá ser realizado. O conselho aprova o encaminhamento. **6. Minutas de**
155 **Normas Internas: Uso do transporte e do teatro:** A Apoliana propõe realizar a regulamentação do uso do teatro e



156 a Chefe de Gabinete Josilaine propõe regulamentar o uso do transporte. As minutas não foram encaminhadas para o
157 conselho para apreciação, uma vez que a ideia é formar comissões para receber contribuições da comunidade sobre
158 o assunto. O Diretor Murilo sugere que seja realizada da mesma forma que o PDI, onde as pessoas contribuem por
159 texto em comentários. A Apoliana diz sobre a necessidade de regular o uso do teatro principalmente quanto ao uso
160 pela comunidade externa, pois é preciso deixar claro o que pode negar ou não, o que cobrar ou não. Precisa estar
161 amparada, posteriormente encaminhará a proposta de contrato para o uso do teatro por pessoas externas, e diz que
162 gostaria que a comissão fosse composta por uma pessoa de fora do conselho, os quais precisam estar cientes, que
163 são os áudio visuais. A Chefe de Gabinete diz que a intenção do regulamento de transporte e estabelecer os critérios
164 de uso do veículo oficial, elaborando as prioridades, direitos e deveres do servidor em relação a reserva dos
165 veículos. Fica estabelecida as seguintes comissões: Uso do Teatro: Apoliana fará o convite à Aurora, ao Felipe e ao
166 Vinicius para compor com ela a comissão e aprimorar o regulamento. Uso do Transporte: Josilaine, Viviane e será
167 feito o convite ao Amado que atua no transporte do câmpus. As comissões utilizarão o moodle. 7. Política de
168 Egressos: Fabiano informa que a política está sendo discutida e será aprovada na câmara de extensão, e em seguida
169 no CONEPEX, diz que haverá a consulta possivelmente em período de férias e pede atenção para que o câmpus
170 realize contribuições. 8. Reestruturação da Coordenação de Apoio Administrativo e Recursos Didáticos: O
171 Diretor informa que primeiramente houve reunião da equipe de gestão; posteriormente com os servidores afetados
172 do setor; os quais indicaram positivamente a incorporação, com algumas objeções, tais como: uso da impressora. E
173 por fim, na reunião do colegiado que obteve aprovação. Está pendente a aprovação do conselho de campus. Sendo
174 aprovado, será avaliado o melhor momento para incorporação. As questões colocadas foram: os servidores do RD
175 não tem interesse em continuar no DAA, assim terá que ser feito uma realocação dos servidores técnicos
176 administrativos. Sobre a impressora, a intenção é deixar autonomia aos docentes para utilização, com um sistema
177 que controle o número de cópias. A proposta é a incorporação humana e material do Recursos Didáticos ao
178 Departamento de Áreas Acadêmicas. Uma das propostas na realocação é que o Felipe e o Vinicius desçam para a
179 comunicação social, trabalhando com a Aurora e assumindo os eventos e o teatro. A Viviane diz sobre as
180 preocupações sobre o uso da impressora, diz que é uma impressora que apresenta muitos problemas, e os meninos
181 do RD já estão habituados. Menciona que é preciso comunicar a Digimak sobre o uso do equipamento por muitos
182 servidores. Menciona a proibição do uso do patrimônio público para fins pessoais e a cota que deverá ser respeitada.
183 Sugere ainda que seja instalada uma impressora de menor porte. A Genilsa diz que precisa verificar o contrato, se
184 tem que ter uma pessoa específica para o uso, e se não tiver no contrato, não haverá o problema. Diz que tem um
185 limite nas cópias. O Diretor Murilo diz que o problema de recurso humano vai além da impressora. Reconhece que
186 existe o problema da impressora, e que precisa buscar soluções para isso, contudo entende que precisará confiar na
187 ética profissional do servidor. Na proposta de incorporação, os dois técnicos administrativos do RD ficaria na
188 coordenação de apoio administrativo. Em regime de votação não houve nenhuma objeção a incorporação do RD ao
189 DAA. Apenas a Técnica Viviane se absteve de votar. 9. Agendamento das próximas reuniões: Para a próxima
190 reunião ficam encaminhadas as pautas: 1. Banheiro para trançênoro, 2. Afastamento dos técnicos; 3. Estudos dos
191 espaços. Fica estabelecido o dia 08/08/2016 (segunda-feira) para a 5ª reunião ordinária do conselho.

192

193

Murilo de Assis Silva
Presidente

194

195

196

Josilaine Costa Barros Crizóstimo
Josilaine Costa Barros Crizóstimo
Secretária

Genilsa Soares de Andrade
Gerente Administrativa

197

198

199

200

Fabiano Paiva Vieira
Gerente de Pesquisa, Extensão e Pós Graduação

201

Apoliana Inácio Ferreira
Apoliana Inácio Ferreira
Coordenadora de Apoio ao Ensino





INSTITUTO FEDERAL
GOIÁS
Câmpus Formosa

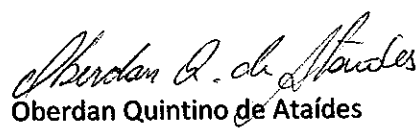
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE GOIÁS
CÂMPUS FORMOSA

202


Daniel Sejour Araujo

Representante Coordenador de Curso

203


Oberdan Quintino de Ataídes

Representante Docente

204

205

206

Carlos Henrique Gonçalves Angeluci
Representante Docente



Gláucia Mendes da Silva
Representante Suplente Docente


207

208

209

210


Ruana Domingos Brandão
Representante Técnico Administrativo


Viviane Bueno Guimarães
Representante Técnico Administrativo

211

212

213

214

215


Lidiane Maria de Campos
Representante Suplente Técnico Administrativo


Mariana Morena Ramos
Representante Discente

216

217

218

219

220

Laura Thaís Gontijo de Almeida
Representante Suplente Discente

221